

SERÃO DADAS VANTAGENS ESPECIAIS AOS "OBREIROS" DE BRASÍLIA: CÂMARA

Na sessão vespertina de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Gastão Costa (PIB-Goiás) encaminhou à Mesa projeto concedendo título e benefícios aos operários que trabalharam na edificação de Brasília.

Éis a íntegra do projeto e respectiva justificação:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal expedirá a cada operário nacional que tenha trabalhado na edificação de Brasília até 21 de abril de 1960, em obras realizadas por administração ou por empreitada da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), dos institutos de Previdência, da Caixa Econômica Federal e de outros órgãos ou empresas federais, o título de «Obreiro de Brasília».

Parágrafo único — O título de «Obreiro de Brasília» será conferido em certificado subscrito por autoridade designada pelo Prefeito do Distrito Federal e conter a fotografia do portador bem como o texto da presente lei.

Art. 2.º — A simples apresentação do certificado de «Obreiro de Brasília» dá ao portador direito a:

a) 30% de desconto em passagens de empresas de transportes de propriedade da União ou por ela subvencionadas;

b) tratamento clínico, hospitalar, cirúrgico e dentário, gratuitamente, em estabelecimentos especializados de propriedade da União ou por ela subvencionados;

c) emprego imediato, em igualdade de condições técnicas e sala-

riais, em obras da União ou por ela subvencionadas;

d) lote urbano gratuito em cidades satélites a se projetarem no Distrito Federal, observadas as normas a serem baixadas pela autoridade competente.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

O candango, em futuro próximo, será lendário no Brasil. A edificação de Brasília, cujo urbanismo e cuja arquitetura são um indiscutível exemplo de originalidade e modernismo, veio trazer ao país a tranquilidade de que não somos um povo inferior e sem perspectivas de progresso. A safadeza de

alguns sociólogos, inclusive indigenistas, que consideravam os brasileiros uma sub-raça, devido a diversos fatores ligados aos trópicos e a nossa formação étnica, acabou de cair fragorosamente por terra ante o trabalho hercúleo do operário nacional na fazanha de Brasília.

O candango veio criar mentalidade nova para os brasileiros e dar a estes a convicção de sua própria capacidade. Tudo que se fizera, portanto, em favor dos habitantes constituintes de Brasília não será perdido e será bem recebido pela Nação. O projeto visa a dar-lhe um título de que possa orgulhar-se, que passe às gerações futuras, ao lado de alguns benefícios de ordem material. O texto da proposição fala por si e dispensa maior justificação.

NOVACAP TEM NOVO DIRETOR

No Gabinete do Presidente da NOVACAP, engenheiro Moacyr Gomes de Sousa, tomaram posse hoje os srs. Carlos Martins Teixeira e Pery Rocha França, respectivamente, dos cargos de membro do Conselho de Administração da NOVACAP e Diretor Executivo da mesma entidade.

O ato se revestiu de solenidade, a ele tendo comparecido, além de altas autoridades, membros do Poder Legislativo, amigos, admiradores, bem como grande número de funcionários da NOVACAP.

Não querem ser funcionários do governo os ferroviários

Encontra-se na Capital Federal o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários

sr. Raphael Martinelli, a fim de agir junto aos deputados no sentido de evitar que a Câmara Federal inclua no Plano de Classificação as corporações da E.F. Santos à Jundiaí e da Leopoldina.

Esclarecendo a posição dos ferroviários o sr. Raphael Martinelli disse:

«Os trabalhadores daquelas estradas de ferro são contrários à inclusão de suas corporações no plano de classificação porque dessa forma tornam-se em funcionários públicos. E, são contra isso por vários motivos, entre os quais podemos salientar:

1.º Os atuais salários dos ferroviários da S. J. e Leopoldina são superiores aos salários propostos pelo Plano de Classificação; 2.º Porque transformados em funcionários públicos perderiam o direito de se utilizarem da Consolidação das Leis do Trabalho, perdendo, inclusive o direito de se sindicalizarem; 3.º Como funcionários públicos iriam contra os objetivos da Rede Ferroviária Federal S.A.».

Salientou, ainda, o presidente Raphael Martinelli que pretendem fazer com que os deputados federais rejeitem o parágrafo único do artigo 82 do Plano de Classificação, que torna os ferroviários funcionários públicos.

«Esta posição da Federação que represento — aduziu o presidente — foi aprovada em assembleias sindicais».

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1960

DESCOBERTO UM NOVO GÊNERO DE MAMÍFERO

Depois de ver a notícia, sem maior detalhe, de que um novo gênero de mamífero fora descoberto por um dentista em Brasília, fomos procurar o professor João Moojen de Oliveira que dirige os trabalhos da Divisão de Biologia da Novacap e cujo nome estava ligado à descoberta.

A reportagem encontrou-o no Zoológico provisório, instalado na área em que está sendo construído o Parque Natural, que será uma representação, ao vivo, de animais e plantas do Brasil e do mundo.

UM NOVO ACHIADO

O prof. Moojen mostrou-nos, então, a mais recente descoberta dos exploradores do Jardim: um roedor que havia acabado de aparecer, uma espécie raríssima de preá, descrita há 118 anos, por Guilherme Lund em Lagoa Santa.

«Trata-se, contra-nos aquele cientista, de *Carterodon sulcidentis*, uma espécie parecida superficialmente com as preás, mas cujos pés são rijos, espinhosos. A família dos *reomilidens*, a que pertencem

animal. Eventualmente, um espécime vem a marcar uma família. Estas razões emprestam ao novo achado uma curiosidade científica relevante. A natureza faz milhares de experiências que se frustram por impossibilidade de adaptação ao meio. Espécies que vingam é que encontram resposta no ambiente. O gênero, representado por espécies, significa um conjunto de condições gerais de sucesso e as espécies aparecem como variantes da espécie-tipo».

PSICOLOGIA DO CANDANGO

Prosseguindo o diretor do Zoológico explicou o motivo porque deram o nome de «candangos» ao bichinho:

«O nome que demos à nova espécie — *candango* — é homenagem ao brasileiro mais especificamente adaptado às condições de nosso meio físico e social. Esse sertanejo que aqui veio para construir a cidade mais moderna de nosso tempo. Levantou-a, sem esforço aparente, como se estivesse continuando a própria luta dura pelo seu sustento e esta foi, para ele, a luta mais

MAIS LUZ E FORÇA PARA BRASÍLIA

Vai ser metada a construção da segunda etapa da Usina da Cachoeira Dourada, que fornece força e luz a Brasília, Goiânia, Anápolis e outras cidades de Goiás. De acordo com convênio assinado entre a NOVACAP e o Estado de Goiás, a capacidade daquela Usina será elevada de mais 100 mil kilowatts. A empresa «Centrais Elétricas de Goiás Sociedade Anônima» passará ao controle da NOVACAP, pelo prazo de oito anos, quando será efetuada a construção do terceiro e quarto estágios da Usina.

Casas da Caixa Econômica para jornais em Brasília



«As mãos destes jovens professores e professoras repousa o futuro das crianças de Brasília. O corpo docente que lecionará na Nova Capital foi selecionado entre os melhores professores de todo o Brasil.»

PROFESSORES DE BRASÍLIA ESTÃO PRONTOS PARA INICIAR AS AULAS

Professores primários de Brasília reuniram-se, ontem, na Escola Parque desta Capital a fim de debater problemas da classe. A reunião compareceram o professor Vicente Umbelino de Souza, coordenador do ensino médio da Comissão Administrativa do Sistema de Ensino de Brasília e o prof. Aparício de Cerqueira Branco também da Casch, que auxiliaram a encaminhar os debates. Esclareceram qual a situação dos docentes nas novas capitais, uma vez que aqui se encontram contratados pelo órgão de educação da Novacap.

A reunião contou com a presença de cerca de 100 professores, em sua maioria mulheres, vindos de todos os Estados e Territórios do Brasil, pois foram selecionados através de concursos realizados pelo Ministério da Educação e Cultura.

Durante a assembleia ficaram esclarecidos numerosos pontos que preocupavam os professores, com relação aos contratos de trabalho, moradia, condução, vencimentos, tempo de trabalho etc.

Falando aos professores o sr. Vicente Umbelino de Souza esplanou como funcionará o sistema escolar em Brasília.

«Em cada super-quadrada da nova capital teremos quatro escolas classes, quatro jardins de infância e uma escola parque. Tanto a escola classe como o jardim da infância terão salas de aula normais e, a escola parque será para recreação dos alunos. Nesta escola teremos piscina, biblioteca, oficinas de artes aplicadas, teatro, bandinhas, salas de jogos, sala de cinema e outras recreações. Isto porque, a criança em Brasília, frequentará a escola, praticamente, seis horas por dia. Durante este tempo, em geral pela parte da manhã, terá aulas normais na escola classe e, à tarde, passará horas agradáveis na escola parque».

ONDE LECIONARÃO

Prosseguindo, o prof. Vicente Umbelino de Souza, auxiliado pelo prof. Aparício de Cerqueira Branco, informaram:

«Escolheram, ainda, o problema da mobilização dos apartamentos, tendo ficado acertado que este problema deverá ser solucionado pelos ocupantes do alojamento, devendo a Casch auxiliá-los».

CONTRATO E CLI

Em seguida foi apresentado aos professores o contrato que a Casch propôs, pois, em Brasília, a atividade destes mestres não será regida como a dos funcionários públicos, mas a sim, pela Consolidação das Leis do Trabalho.

O contrato determina que os professores prestarão seis horas diárias de serviço, exceto aos sábados que serão de quatro horas; a jornada de trabalho será dividida em tempo para lecionar e outro período onde os professores se preocuparão em organizar as aulas, em melhorar o nível de conhecimentos, frequentar cursos de estudo dirigido, assistir a alunos necessitados e corrigir trabalhos, entre

Ritmo mais acelerado na mudança

O DASP, através do Grupo de Trabalho de Brasília, iniciou, durante esta semana, a expedição do Rio de novos contingentes de equipamentos dos órgãos federais, bem como do pessoal administrativo que vem ter exercício na nova Capital. Para esse trabalho tem sido prioridade a complementação dos órgãos federais e legislativos, tendo sido obtida, através da colaboração do Ministério da Aeronáutica, a remessa de documentos oficiais, em triplicatas, através de

Trata-se, contudo, daquele elemento, de *Carterodon sulcifer*, uma espécie parecida superficialmente com as pedras, mas cujos pêlos são rijos, espinhosos. A família dos equimídeos, a que pertence o animal, é rica de espécies com a característica comum de terem os pêlos transformados em espinhos mais ou menos conspícuos. Vamos, agora, poder estudar os hábitos biológicos do bichinho e acreditamos já ter descoberto a genética e o nicho em que vive, no cerrado.

CARACTERÍSTICAS

Falando sobre o novo exemplar mamífero, o diretor do Zoo, prof. Moojen, afirmou:

«Um gênero é representado por um conjunto de espécies que têm características comuns. Os indivíduos são os fatos materiais que servem de unidade à classificação. Vários indivíduos semelhantes, capazes de procriar in natura e rejeitarem outros semelhantes constituem já uma unidade genética, a espécie. Os indivíduos de uma determinada espécie possuem um grau de incompatibilidade em relação aos outros espécies. Incompatibilidade de hábitos, de condições anatômicas e fisiológicas que os isolam como unidade. Espécies próximas ou correlatas, supõe-se que derivem em milhares de anos de evolução, de um tronco comum — o gênero. O gênero é, assim, como que um padrão diverso, um rumo diferente na evolução de um grupo

que aqui, para construir a cidade mais moderna de nosso tempo. Levantou-a, sem esforço aparente, como se estivesse continuando a própria luta dura pelo seu sustento e esta foi, para ele, a luta mais bem sucedida. Nunca terão visto, antes, colheita mais proveitosa».

E, aduziu:

«Também o cricetídio novo é filho experimentado de terra ingrata. Protegido de pelagem protetora abundante, dotado de mãos e pés bem armados — ele cava galerias fundas para instalar seu ninho; como raízes e formigas, sem dar maior importância à água que falta num período longo. Abre túneis sob o capinzal, recalca a terra tirada das galerias, construindo estradas altas. E humilde, nada agressivo — um candango legítimo. O nome dado ao gênero (*Juscelinomyx*) não devia, de intenção primeira, sair dos anais científicos onde nossos achados se publicam. É contribuição muito modesta à perpetuação de um nome que se nos impôs. Para ser mais franco, não achei nenhum nome que casasse tão bem com candangos».

Só encontrou, indagou a reportagem, o exemplar deixado cair pelo gavião?

«Não, já conseguimos, pelo esforço combinado de minha excelente equipe de colecionadores, mais três exemplares. Isto vai permitir uma ótima descrição da espécie e gênero».

Casas da Caixa Econômica para jornais em Brasília

Com a presença de mais de vinte diretores e secretários de jornais, realizou-se ontem, das 14 às 16 horas, no Gabinete do Prefeito de Brasília, uma reunião para tratar de assuntos relacionados com a imprensa na Nova Capital.

O primeiro assunto foi o que diz respeito à distribuição de bancas para venda de jornais, ficando resolvido que em cada super-quadrilha haverá uma banca, perfazendo um total, em todo o Plano Piloto, de oitenta unidades. Essas bancas pertencerão a uma sociedade formada pelos jornais.

Em segundo lugar, por solicitação do sr. Israel Pinheiro, ficou decidido que cada jornal ou estação de rádio, assim como agências de notícias, terá direito a credenciar dois representantes junto à Prefeitura, sendo um na sala de imprensa, com acesso às Secretarias e outra junto ao Gabinete do Prefeito.

Perguntado sobre a questão de alojamento para jornalistas e local para instalação de sucursais, o Prefeito de Brasília disse que, com grande esforço conseguiu arranjar vinte e cinco casas da Fundação da Casa Popular para ceder aos jornais, a fim de instalarem suas representações. Nessa oportunidade o deputado Chagas Freitas comunicou aos presentes que a Câmara

disponha de vinte e cinco casas no bloco da Caixa Econômica e que ele havia conseguido a troca dessas casas, maiores do que as da Fundação, para melhor acomodação das sucursais. O sr. Danton Jobim foi escolhido para distribuí-las, atendendo às necessidades de cada empresa.

O sr. Israel Pinheiro comunicou aos presentes que dispõe de dezito quartos, com duas e três camas, total, em todo o Plano Piloto, de oitenta unidades. Essas bancas pertencerão a uma sociedade formada pelos jornalistas.

Antes de encerrar a reunião, o Prefeito de Brasília declarou que, juntamente com o Presidente da Câmara e outras autoridades, esteve antes discutindo com o presidente da República a respeito de vários problemas relacionados com a imprensa, principalmente o que diz respeito a comunicações. Adiantou o sr. Israel Pinheiro que entrará em entendimento com os Diretores dos Correios e Telegrafos para estabelecer a possibilidade da imediata instalação de teletipos, destinados a atender os jornais em Brasília. Caso não seja possível a instalação imediata de teletipos, prometeu o prefeito de Brasília, como solução de emergência, ceder aos jornais um canal de micro-ondas, por um preço módico, pois dentro de uma semana estará pronta a instalação de outra onda, além da onda curta.

Organiza-se a Justiça de Brasília

O Presidente da República, de acordo com o ministério Armando Albuquerque, titular da pasta da Justiça e do Poder Judiciário, anunciou ontem os seguintes atos:

Nominando: para Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o Desembargador Hugo Adler, que serviu no Estado da Guanabara; para Juiz de Direito, os Juizes Joaquim de Souza Neto, Raimundo Ferreira de Macedo, Geraldo Irineo Joffily e Mário Brasil de Araújo; para Curador, o Juiz Mário Neiva de Lima Rocha; para Promotor Público, o promotor Atílio Sayol de Sá Peixoto; e para Defensor Público, Gilvan Corrêa de Queiroz.

Designando: Curador, Mário Neiva de Lima Rocha; Promotor Público, Atílio Sayol de Sá Peixoto; Defensor Público, Gilvan Corrêa de Queiroz; Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, Raimundo Ferreira de Macedo; Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, Mário Brasil de Araújo; Juiz da Primeira Vara Cível, Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro; Juiz da Vara de Família, Órfãos, Menores e Sucessões, Geraldo Irineo Joffily; e Juiz da Primeira Vara Criminal, Joaquim de Souza Neto.

ONDE LECIONARÃO — Durante a assembleia foram elaborados numerosos pontos que preocupavam os professores, com relação aos contratos de trabalho, moradia, condução, vencimentos, tempo de trabalho, etc.

Abriremos os debates, o prof. Vicente Umbelino de Souza Frisoni que na próxima sexta-feira deverá realizar novo encontro, na mesma Escola Parque, às 14 horas, ocasião em que terão oportunidade de acertar outros detalhes com o coordenador do ensino primário da Casch, prof. Paulo de Almeida Campos.

Funcionamento do Congresso Tema de "Figuras em Foco"

O funcionamento do Congresso e o comportamento dos parlamentares em Brasília constituíram o tema central da entrevista que os deputados Vasconcelos Tôres, Elói Dutra e José Maria Alkmin concederam ontem ao jornalista José Leão Filho, na estória do programa «Figuras em Foco», que a TV-Brasília, Canal 5, levará ao ar «vivo» todas as terças e sextas-feiras, às 21 horas.

Após ter o produtor e apresentador indicado que o programa seria absolutamente improvisado, o sr. José Maria Alkmin observou a circunstância de os deputados Elói Dutra (PTB da Guanabara) e Vasconcelos Tôres (PSD do Estado do Rio) serem dos mais lituários de nossos representantes, insuspeitos, por isso, para opinar sobre a nova capital.

FREQUENCIA DOS CONGRESSISTAS

O sr. Elói Dutra, ressaltando que, embora entusiasta de Brasília, foi contra a mudança a 21 de abril, mas logo se revilitou em seu dia de fez, aqui se encontra desde o primeiro momento, não tendo faltado ainda a nenhuma das sessões, ao contrário do que fazem inúmeros parlamentares, que e arrogam o título de embaixadas e que, entretanto, raras vezes vêm ao Planalto.

Disse ser uma ótima elogiar publicamente o urbanismo de Lúcio Costa e a arquitetura de Oscar Niemeyer, pois se trata de evidências que já transpuseram as fronteiras internas e externas do país. Segundo afirmou, o unanimismo que devemos proclamar agora é aquele que se refere à significação de obra tão intensa, perante a história passada, presente e futura do país.

PSICOLOGIA DA MUDANÇA

O sr. Vasconcelos Tôres discorreu sobre os aspectos psicológicos da chegada dos congressistas à nova capital. A certa altura, aproveitando a menção do deputado Elói Dutra, explicou o nervosismo manifestado por alguns deputados, ao se instalarem em Brasília. Disse o representante fluminense ser absolutamente justificável essa crise emocional, em se tratando de homens, que, tendo sobre os ombros pesadas responsabilidades perante

o tempo para lecionar outro período onde os professores se preocuparam em organizar as aulas, em melhorar o nível de conhecimentos, frequentar cursos de estudo, dirigido, assistir a alunos necessitados, e corrigir trabalhos, entre outras atividades extra classe. Os professores perceberão Cr\$..... 25.000,00 mensais e sofrerão o desconto do IAPC. As férias serão determinadas pela CLT e deverão seguir o regime da legislação trabalhista no tocante à demissão e indenização. O tempo do contrato é indeterminado.

REGIME ESCOLAR DO CORRENTE ANO

Durante o corrente ano letivo obedecerão o seguinte regime: no primeiro semestre terão aulas de 16 de maio a 29 de agosto; de 1 de setembro a 12 de setembro haverá doze dias de férias; de 13 de setembro a 23 de dezembro enfrentarão o segundo semestre com aulas.

Quando às moradias atualmente ocupadas pelos professores deverão ser pagas eles mesmos, pois o aluguel é de Cr\$ 3.000,00 por apartamento e, em cada um deles reside, em geral, três professores. Os casados se alojam em apartamentos ocupando-os com a família, portanto, pagarão todo o aluguel. Os representantes da Casch anunciarão durante a reunião que dentro de alguns dias os professores terão oportunidade de adquirir lotes da área do Paranoá, pagando os imóveis em várias prestações durante 100 meses. Deverão, nesse sentido, comprometer-se a construir residência sobre os lotes, não podendo vendê-los.

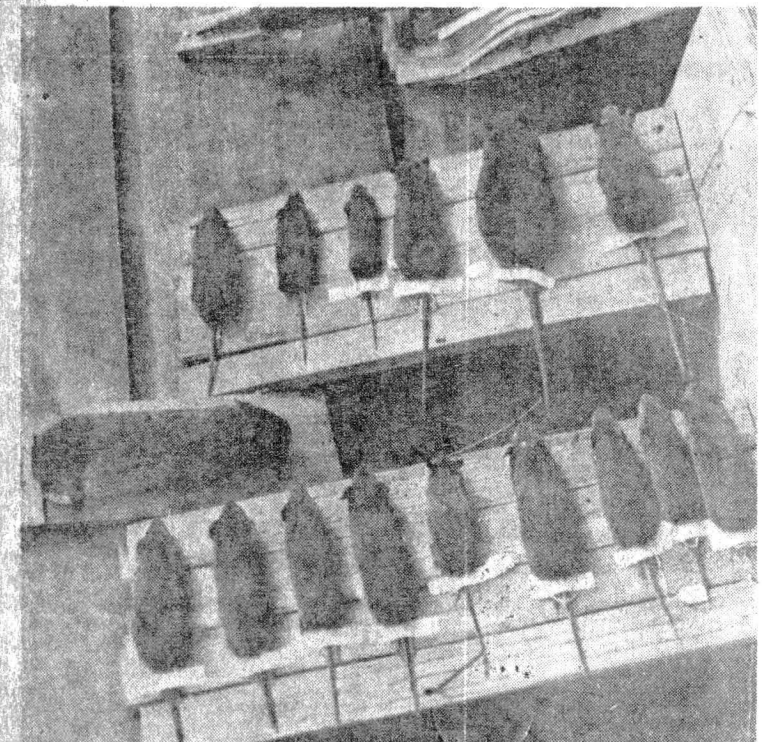
PAGAMENTO

A partir do próximo dia 15, segundo informaram à nossa reportagem, os membros da Comissão responsável pela transferência da Capital, os órgãos federais de arrecadação tributária já estarão funcionando em Brasília.

Ao que estamos informados, o plano de pagamento ao funcionalismo, na NOVACAP, será feito através de crédito em conta no Banco do Brasil, plano esse que vem sendo organizado há quatro meses. Já no último pagamento grande parte do pessoal recebeu por essa modalidade.

Segundo o Ministro Pires de Almeida teve ocasião de revelar à reportagem, esse método de pagamento é antinflacionário, pois a retenção do dinheiro físico por parte da Diretoria de Despesa atinge a vários bilhões de cruzeiros.

Segundo informações do próprio Gabinete do presidente do Banco do Brasil, no primeiro dia em que foi instituído o sistema de compensação de cheques em Brasília, o movimento atingiu a 70 milhões de cruzeiros.



No clichê vemos vários tipos de roedores inclusive o que é o maior dos mamíferos da foto. Isolado, à direita descoberto pelos técnicos do Zoo de Brasília, a, vemos outro exemplar do novo gênero de mamífero.



O prof. Vicente Umbelino de Souza (à esquerda) e o prof. Aparício de Cerqueira Branco quando explicam aos professores de Brasília os problemas que enfrentarão na Nova Capital.